



**ASSUNTOS DO
NORDESTE**

17

AÇÕES E CONQUISTAS 2016

COMISSÃO DA REGIÃO NORDESTE DO BRASIL

1. Liquidação/renegociação de dívidas de crédito rural

Após décadas de negociação envolvendo o governo federal, o Congresso Nacional (em especial a bancada do Nordeste) e a Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), foi publicada a Lei nº 13.340/2016, que autoriza a liquidação e a renegociação de dívidas relacionadas às operações de crédito rural.

Esse diploma legal contemplou benefícios aos produtores rurais cujas propriedades se encontram nas áreas de atuação da Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (Sudene) e da Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia (Sudam). As medidas abrangem, ainda, o norte do estado do Espírito Santo e os municípios do norte do estado de Minas Gerais, do Vale do Jequitinhonha e do Vale do Mucuri, compreendidos na área de atuação da Sudene.

Esses produtores poderão liquidar ou renegociar suas dívidas de operações contratadas até 2011, seguindo as condições dispostas na referida lei. Além disso, poderão se beneficiar dos bônus oferecidos para liquidação de dívidas de crédito rural de qualquer fonte que foram inscritas ou encaminhadas para inscrição na Dívida Ativa da União (DAU), até 29 de setembro de 2016.

A CNA realizou, ainda, tratativas com o governo federal para incluir em outro normativo as renegociações das operações rurais contratadas entre 2012 e 2016, não contempladas na Lei nº 13.340/2016, e que coincidem com o período crítico da seca do Nordeste.

2. Venda em Balcão

A CNA realizou tratativas junto ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) e à Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) para incluir os médios produtores rurais no Programa Venda em Balcão (PVB). Atualmente, a clientela desse programa deve, necessariamente, ser de dois grupos: a) agricultor familiar detentor da Declaração de Aptidão ao Pronaf (DAP) ou b) agricultor familiar não detentor da DAP (Lei 11.326/2006), ou seja, o produtor rural não poderá ter área maior que 4 (quatro) módulos fiscais. Esses grupos foram definidos e adotados pela Conab a partir de abril deste ano.

Isso prejudicou muitos produtores rurais nordestinos que necessitam de milho e que, a partir dessa nova normativa da Conab, estão fora do PVB. O milho é um importante componente na ração de muitas criações, tendo em vista que os elevados preços contribuem na inviabilização de atividades rurais, especialmente, no Nordeste.

A Conab se sensibilizou com os números apresentados pela CNA e se comprometeu em estudar o caso para uma possível adequação no PVB.

3. Políticas diferenciadas para a região Nordeste

A CNA encaminhou ao governo federal o documento intitulado “Propostas para a evolução do setor agropecuário” com capítulo específico sobre a necessidade de estruturar políticas diferenciadas para os municípios localizados na área de atuação da Sudene, incluindo a criação de Programa para o Médio Produtor Rural do Semiárido (Pronamp Semiárido) e da Câmara Temática do Semiárido, de modo a promover a recuperação da capacidade produtiva dos estabelecimentos rurais nordestinos.

4. Capacitações para técnicos das Federações/e das Administrações Regionais do SENAR no Nordeste

Organização e realização na Embrapa Semiárido dos cursos:

- a.** Atualização no Manejo e Uso da Palma Forrageira para Rebanhos Leiteiros da Região Semiárida. Temas abordados: manejo da palma forrageira, controle de pragas, formulação de ração com palma forrageira para rebanhos leiteiros e controle da cochonilha do carmim, praga que vem dizimando os palmais do Nordeste e causando prejuízos econômicos, principalmente em períodos de forte estiagem.
- b.** Curso Novo Enfoque Tecnológico de Convivência com o Semiárido. Temas abordados: cisternas de produção; captação de água de chuva para produção vegetal: barragem subterrânea; capacidade de suporte hídrico e alimentar dos sistemas pecuários do semiárido / unidade de referência em agricultura biosalina; integração lavoura-pecuária-floresta (Caatinga) /aumento da sustentabilidade dos sistemas de produção animal no semiárido; plantas forrageiras nativas e adaptadas ao semiárido; conservação de forragem: fenação, ensilagem e amoniação. □

PRINCIPAIS CONQUISTAS DO SETOR EM 2016

Regularização das Dívidas Rurais

A Lei nº 13.340/2016 representa um grande avanço na resolução da problemática do endividamento rural na Região Nordeste, por autorizar descontos para liquidação e renegociação de dívidas de operações rurais contratadas até 2011. A opção pela liquidação ou renegociação poderá ser feita pelos produtores rurais até 29/12/2017.

Os produtores terão descontos que variam de 10% a 95% sobre o saldo devedor, se optarem pela liquidação, enquanto que na renegociação esses descontos chegam até 80% sobre as parcelas renegociadas. Essa lei representa uma grande oportunidade para a reinserção econômica e produtiva dos produtores rurais nordestinos.

Reativação do Condel/Sudene

O Conselho Deliberativo da Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (Condel/Sudene) foi reativado pelo Ministério da Integração Nacional. Nos últimos três anos, esse fórum não se reuniu e suas decisões foram aprovadas "ad referendum". O Condel/Sudene é órgão máximo de articulação e decisões estratégicas dessa autarquia, incluindo a definição das diretrizes e prioridades de sua atuação, em especial, no que se refere ao Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE).

Na ocasião, ocorreu uma aproximação institucional da CNA, representada pelo Vice-presidente diretor e Presidente do Sistema FAEPA/SENAR-PB, Mário Borba e o Superintendente da Sudene, Marcelo Neves.

Monitor de Secas

Lançado pelo Governo Federal, em parceria com agências de água, clima e meio ambiente e órgãos de governos estaduais e federais que atuam nos nove estados do Nordeste, o monitor de secas representa importante instrumento de acompanhamento (monitoramento) regular e periódico da situação da seca no Nordeste.

O principal produto do Monitor é um mapa mensal que acompanha a progressão da situação da seca em cinco categorias: excepcional, extrema, grave, moderada e fraca. O mapa do Monitor de Secas pode ser acessado em: <http://monitordesecas.ana.gov.br/>